

COP30

Marina: Brasil vive contradições

Ministra admite que país tenta se equilibrar entre receber cúpula climática e discutir exploração de petróleo na Margem Equatorial

» FERNANDA STRICKLAND

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou, ontem, que o Brasil vive “contradições” ao mesmo tempo em que se prepara para sediar a COP30, em Belém, e discute internamente a exploração de petróleo na **Margem Equatorial**. Apesar disso, reforçou o compromisso do país com metas ambiciosas de descarbonização e transição energética.

“Obviamente que todos nós vivemos contradições, e essas contradições estão sendo manejadas”, declarou Marina, em coletiva de imprensa sobre a Pré-COP30, que será realizada em Brasília na próxima semana. “Mas eu vou me ater aqui às palavras do presidente Lula na cúpula em Dubai. É preciso sair da dependência do uso de combustível fóssil. E isso é possível fazendo com que as empresas que hoje exploram petróleo (...) se transformem em empresas de produção de energia”, completou.

A titular da pasta voltou a destacar que o Brasil é o único país com meta de zerar o desmatamento até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, dentro das metas apresentadas na NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada). Segundo ela, o compromisso é “ambicioso”, prevendo uma redução de 59% a 67% das emissões até 2035, mas possível diante do avanço de políticas de controle ambiental.

“Nós sabemos que a raiz do problema (...) que leva ao aumento da temperatura da Terra é o uso de carvão, de petróleo e de gás”, lembrou Marina. “Setenta e cinco por cento das emissões vêm desses três fatores. É por isso que precisamos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Marina defende que empresas de petróleo foquem na produção de energia com fontes limpas

Análise para prospecção

Marina voltou a declarar que a Foz do Amazonas é uma área complexa, com poucos estudos. O processo de licenciamento ambiental sobre o Bloco FZA-M-59, da Petrobras, está na fase de análise para prospecção de petróleo.

mudar a matriz de energia no mundo, e é fundamental que os países desenvolvidos liderem essa corrida — tanto produtores quanto consumidores de combustíveis fósseis.”

Marina ressaltou que o Brasil já conta com 45% de sua matriz energética limpa e 90% da matriz elétrica proveniente de fontes renováveis, o que coloca o país entre os líderes globais na transição energética. “Temos alternativas não só para resolver nossos problemas, mas para ajudar outros países nessa transição. Somos, com certeza, um dos melhores

endereços do mundo para investimentos verdes”, sustentou.

Sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial, a ministra destacou que a Foz do Amazonas é uma área complexa, ainda com poucos estudos, e reiterou que a decisão não cabe ao Ministério do Meio Ambiente. “O Ibama não decide sobre os aspectos de oportunidade e conveniência de explorar ou não petróleo”, explicou, ressaltando que a definição será feita pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), do qual ela faz parte, ao lado de outros 16 ministros.



Haverá presença de lideranças políticas de países negacionistas, como é o caso do governador da Califórnia e do prefeito de Buenos Aires, que trarão a Agenda do Clima para o debate, numa demonstração de que não existe um apagão da ação climática”

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente

» Contribuições dos países

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, disse que a expectativa atual é de 125 países apresentando as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) até novembro, na realização do evento. Ele reforçou que, no melhor cenário possível, espera que as nações com maiores contribuições nas emissões de gases apresentem suas metas em tempo. As NDCs, no âmbito do Acordo de Paris, visam reduzir as emissões, além de tratar a adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

Negacionistas

Marina também comentou sobre a adesão de lideranças internacionais à COP30. Mesmo com resistências de governos negacionistas — como os de Donald Trump, dos Estados Unidos, e de Javier Milei, da Argentina —, ela ressaltou que essas nações estarão representadas na cúpula por meio de entes de governos subnacionais e sociedade civil.

“Haverá presença de lideranças políticas de países negacionistas, como é o caso do governador da Califórnia e do prefeito de Buenos

Aires, que trarão a agenda de clima para o debate, numa demonstração de que não existe um apagão da ação climática”, frisou.

A ministra lembrou que o Brasil fechou recentemente um acordo com a Califórnia para transição energética, apesar de Trump impor políticas antiambientais em nível nacional.

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, disse que 162 delegações confirmaram presença, número que, segundo ele, “supera o necessário para lidar as negociações”.

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

2 e 3 quartos - 57 a 131 m²
Unidades duplex, coberturas e garden
Localização privilegiada. Ao lado do metrô, shopping center e hipermercados
Área de lazer completa
Serviço pay per use

7SUL
SMAS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
SMAS
Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | NOROESTE | GUARÁ II | ÁGUAS CLARAS
Eixinho, ao lado do McDonald's | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Rua 33 Sul Lote 7

